

COMEÇANDO... (5 min)

Você é apegado ou desapegado? Gosta ou não de repartir? Abriria mão de algo ou de alguém se soubesse que essa atitude poderia abençoar outras pessoas? Dê um exemplo prático.

TEMPO DE ORAR (5 min)

- ⇒ Ore pelas pessoas que hoje querem servir em PGs; os que estão aqui e os que virão.
- ⇒ Ore pela revitalização da SIB em Goiânia; suplique por avivamento a partir de nós.
- ⇒ Ore pelo encontro de hoje, suplique a direção de Deus.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

Alto Preço (Asaph Borba)

Eu sei que foi pago um alto preço / Para que contigo eu fosse um meu irmão / Quando Jesus derramou sua vida / Ele pensava em ti, Ele pensava em mim / Pensava em nós

E nos via redimidos por seu sangue / Lutando o bom combate do Senhor / Lado a lado trabalhando, sua Igreja edificando / E rompendo as barreiras pelo amor

E na força do Espírito Santo nós proclamamos aqui / Que pagaremos o preço de sermos um só coração no Senhor / E por mais que as trevas militem e nos tentem separar / Com nossos olhos em Cristo, unidos iremos andar.

TEMPO DE OUVIR (15 min)

Breve histórico dos pequenos grupos

O primeiro movimento bíblico de pequeno grupo encontrado na Bíblia está narrado em Êxodo 18.13-27. Havia aproximadamente 600 mil homens acima de 20 anos, o que significa uma população de mais ou menos três milhões de pessoas, sob um único líder: Moisés. Mas Deus interveio usando o sogro dele para mudar o seu jeito de liderar. O conselho de Jetro levou o genro a escolher homens idôneos dentre o povo para assumir lideranças, delegando a eles responsabilidades. Moisés os separou e os distribuiu sobre mil, cem, cinquenta e dez pessoas.

Dentre tantos, o maior exemplo de pequeno grupo no Novo Testamento se encontra na estratégia de Jesus para a formação de seus discípulos. O Mestre sabia exatamente o que estava fazendo quando escolheu doze homens para investir neles com maior intensidade (Marcos 3.13-14). É claro que Jesus influenciou muito mais do que doze pessoas. Ele atraiu multidões, chamou a atenção de grandes líderes políticos e religiosos de sua época. Mas os doze discípulos tiveram atenção especial no desenvolvimento de uma liderança pioneira para a igreja de Jesus.

No livro de Atos nós também encontramos vários relatos da igreja se reunindo em pequenos grupos. Por exemplo: em Atos 2.42-47, descobrimos essa igreja se espalhando pelas casas; em Atos 18.7-11, lemos sobre a igreja de Corinto, que desde o seu nascimento se reunia em um pequeno grupo na casa de Tício Justo; em Atos 17.5-7, vemos que uma das casas em que a igreja se reunia em Tessalônica era a de Jasom. Enfim, são diversos os encontros nas casas registrados no Novo Testamento (Atos 12.12; 1Co 16.19; Cl 4.15; Fm 1-2 etc.).

Desde os tempos bíblicos, os pequenos grupos sempre estiveram presentes na história da igreja ao redor do mundo. Atualmente, as igrejas em pequenos grupos já se espalharam por todo o mundo, especialmente na Coreia do Sul, China e países do continente africano. No Brasil, alcançar os lares com o evangelho sempre foi um alvo missionário para a plantação de igrejas. O fato de uma pessoa aceitar um estudo bíblico em sua casa é ainda considerado uma oportunidade preciosa para reuniões com os membros daquela família, vizinhos e amigos. A maioria das igrejas batistas nasceu em uma reunião com grupos pequenos em uma sala ou até mesmo em uma varanda. Até hoje é assim nos projetos de plantação de igrejas em todo o Brasil.

Na década de 1980, Missões Nacionais lançou o Plano Nacional de Evangelização (PNE), que, entre outras estratégias, promoveu os pequenos grupos, então chamados Núcleos de Estudos Bíblicos – NEBs. No passado, os batistas também tinham as uniões de treinamento de homens, de mulheres e de jovens, que eram uma espécie de grupos pequenos. Além disso, muitas gerações participaram dos Embaixadores e das Mensageiras do Rei, organizações essas que, com suas reuniões em grupos menores, proporcionaram crescimento cristão diversas áreas. Mas, à semelhança dos NEBs, isso tudo foi desaparecendo e, com isso, as novas gerações perderam muito em evangelismo, conhecimento bíblico e comunhão.

Outra forma importante de pequenos grupos no contexto batista brasileiro é a Escola Bíblica Dominical – EBD, que sempre foi referência em nossas igrejas. A EBD era uma estratégia de pequenos grupos reunidos em salas para estudar a Bíblia e seguir na caminhada cristã, com prestação de contas por meio de relatórios semanais que mostravam o crescimento gradativo.

Todas essas estratégias usadas no Brasil foram ou são eficazes no que se propõem. No entanto, não se via nelas ênfase na intencionalidade da multiplicação. Por exemplo, nos NEBs, o intuito era fixar um local para estudos bíblicos que agregasse a família e os vizinhos das pessoas interessadas, o que rendeu muitos frutos. Contudo, além do fato de que muitos núcleos eram de caráter temporário, treinar novos líderes dentre os próprios frequentadores das reuniões para que o grupo multiplicasse a si mesmo não era algo intencional na estratégia dos NEBs. Assim também com relação à EBD e às demais organizações da igreja. Caso os grupos crescessem em número, poderiam abraçar dezenas de pessoas – perdendo a característica de pequeno grupo – ou então, embora pudesse haver a multiplicação (por alguns, encarado mais como uma divisão!), essa era eventual, e não intencional.

Multiplicação é um alvo para tudo que fazemos como igreja. Multiplicamos vidas e o amor de Deus, entre outras coisas. Assim é que os Pequenos Grupos Multiplicadores – PGMs podem se tornar um importante fator para o crescimento saudável da igreja e para multiplicação de vidas com base na evangelização e formação de novos discípulos de Jesus Cristo, a partir do comprometimento de cada crente com a multiplicação.

Um dos elementos mais centrais da visão de multiplicação é sabermos que discipular não é uma tarefa apenas para pastores, seminaristas ou para quem tem muitos anos de fé cristã. Discipular é uma ordenança para todo aquele que foi transformado pelo amor de Deus e tem compromisso com a sua palavra.

Multiplicar o amor de Deus por intermédio de vidas transformadas, famílias restauradas,

casamentos fortalecidos, pessoas experimentando uma vida plena de comunhão com o Pai são os alvos de cada cristão e de cada PGM.

Quando falamos de multiplicação, estamos falando em mais casas abertas e mais oportunidades para que pessoas conheçam o Senhor Jesus. Os PGMs, quando centrados em Cristo, produzem bênçãos maravilhosas na vida das pessoas por todos os lugares.

Na SIB em Goiânia, os lares precisam ser redescobertos como um ambiente estratégico para a evangelização discipuladora. Estamos orando muito e trabalhando duro para que multipliquemos vidas através dos PGMs.

TEMPO DE COMPARTILHAR (30 min)

1. O conselho que Jetro deu a seu genro Moisés foi o seguinte: ¹⁷ *O que você está fazendo não é bom*, disse o sogro de Moisés. ¹⁸ *Você ficará esgotado e deixará o povo exausto. É um trabalho pesado demais para uma pessoa só.* ¹⁹ *Agora ouça-me e escute meu conselho, e Deus esteja com você. Continue a ser o representante do povo diante de Deus, apresentando-lhe as questões trazidas pelo povo.* ²⁰ *Ensine a eles os decretos e as instruções de Deus. Mostre aos israelitas como devem viver e o que devem fazer.* ²¹ *No entanto, escolha dentre todo o povo homens capazes e honestos que temam a Deus e odeiem suborno. Nomeie-os líderes de grupos de mil, cem, cinquenta e dez pessoas.*” (Êx 18.17-21). De que maneira o não cumprimento dessa estratégia tem afetado o ministério dos pastores e a vida das ovelhas?
2. O maior exemplo de pequeno grupo no Novo Testamento se encontra na estratégia de Jesus para a formação de seus discípulos. Pensando nisso, que grupo de pessoas foi mais impactado pela vida e pelos ensinamentos de Jesus? Por quê?
3. No Brasil, alcançar os lares com o evangelho sempre foi um alvo missionário dos batistas para a plantação de igrejas. Por que não vemos mais disso acontecendo entre nós? O que mudou de lá para cá? Como nós podemos fazer dos lares um ambiente estratégico para a evangelização discipuladora?
4. O pastor Tunala disse que *“todas as estratégias usadas pelos batistas brasileiros foram ou são eficazes no que se propõem (NEBs, Embaixadores e Mensageiras do Rei, EBD, Uniões de Treinamento, etc.). No entanto, não se via nelas ênfase na intencionalidade da multiplicação.”* Você diria que o principal motivo do enfraquecimento ou do desaparecimento dessas estratégias tenha realmente sido a falta de intencionalidade da multiplicação? Comente.
5. Discipular é uma ordenança para todo aquele que foi transformado pelo amor de Deus e tem compromisso com a sua palavra. Então, por que fazer discípulos não é algo tão natural assim para os cristãos? O que nos falta?

TEMPO DE ORAR UNS PELOS OUTROS (15 min)

- ⇒ Ouvir sobre os pedidos de oração que foram feitos na semana anterior.
- ⇒ Pedidos de oração (anotar). *Dividir em trios para orar.*

TEMPO DE MULTIPLICAR (5 min)

Cada um de nós é um potencial discipulador para pessoas de nosso relacionamento familiar, social e profissional. Separe um tempo esta semana para pensar e orar por pelo menos três pessoas - da igreja e fora dela (faça delas seu alvo de oração), à quais você irá, em breve, compartilhar a palavra de Deus. Aproveite as oportunidades de compartilhar com eles algo do que o Senhor tem mostrado a você na Bíblia, visando iniciar um RD e agregá-los ao seu PGM. Utilize-se dos sermões dominicais.

⇒ Anote aqui os nomes de seus alvos de oração:

TEMPO DA IGREJA (5 min)

Day Camp - Adolescentes de 12 a 17 anos. Nos dias 27 e 28/02 realizaremos em nossa igreja o Day Camp - Teens “Ande por aqui!”. Vagas limitadas até 20/02/17. Inscrições com o Jr.

Alvos Missionários. Nossos alvos são: Mundiais: R\$ 3.000,00 (JAN a ABR), Estaduais: R\$ 1.000,00 (MAI a AGO) e Nacionais: R\$ 2.000,00 (SET a DEZ). Contribua o ano todo para Missões lembrando das separações por quadrimestre.

DESAFIOS

- ⇒ Ouvir um testemunho pessoal de oração.
- ⇒ PGMP montar cestas básicas para distribuição através do ministério diaconal. Eleger um responsável.
- ⇒ Eleger um responsável que possa mobilizar os participantes a trazerem lanche para o momento de comunhão após o encontro do grupo.